

M | A | R G S

19ª Semana Nacional de Museus “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	18/05/2021
TÉRMINO	23/05/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Andressa Cantergiani, Brune Ribeiro da Silva, Carmen Capra, Cristina Barros, Edson Luiz André de Sousa, Estêvão da Fontoura, Giane Vargas, Lauer Alves Nunes dos Santos, Tatiane Passos e Vanessa Barrozo Teixeira Aquino
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Não se aplica
OBSERVAÇÕES	<p>Para a 19ª Semana Nacional de Museus, o MARGS realizou uma ação online em suas redes sociais para ouvir de sua comunidade como podemos reimaginar um futuro para os museus através de uma atuação atenta e responsável às necessidades diversas e plurais do tempo presente.</p> <p>Além da participação dos públicos, foram convidados profissionais das áreas da educação, das artes e da museologia para incentivar e enriquecer o debate a partir de suas reflexões e experiências, através de depoimentos publicados em formato de posts.</p>

19ª Semana Nacional de Museus

“O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”

Instagram

Post 01: publicado em 18/05/2021, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPBKU_bgQE1/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 01:

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Para a 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, o MARGS está lançando hoje esta ação online.

Queremos ouvir a comunidade, na qual o Museu está inserido, sobre como podemos reimaginar um futuro para os museus através de uma atuação atenta e responsável às necessidades diversas e plurais da atualidade.

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?” é a nossa pergunta norteadora, sobre a qual queremos ouvir sua opinião a respeito.

Todos os dias, ao longo da semana, abriremos nos stories uma caixinha de perguntas para receber sua contribuição. Caso queira, envie sua resposta por direct ou por e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, também convidamos profissionais das áreas da educação, das artes e da museologia para compartilharem suas reflexões e experiências. A partir de amanhã, começaremos a publicar esses depoimentos. Acompanhe!

Saiba mais:

A Semana Nacional de Museus ocorre anualmente para comemorar o Dia Internacional dos Museus (18 de maio). É uma ação coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), a partir de um tema sugerido pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM).

Levando em consideração a pandemia provocada pela Covid-19, o tema deste ano, “O Futuro dos Museus: recuperar e reimaginar”, parte do entendimento de que é no aqui e agora que podemos transformar e construir os museus que queremos projetar no amanhã, através de um compromisso criativo com o presente.

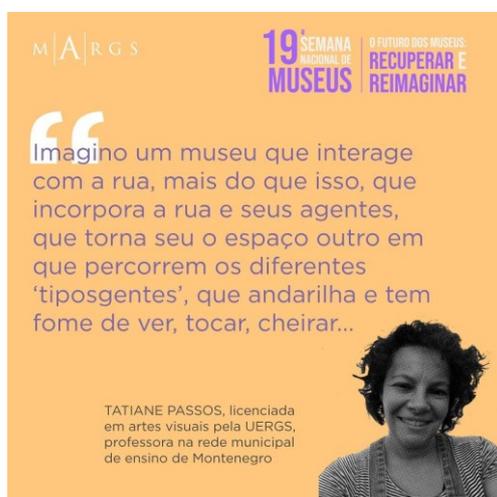
Dessa forma, é no hoje que precisamos pensar em medidas, ações e tecnologias sociais que sejam relevantes para as pessoas, contemplando suas diferenças e multiplicidades.

Enfrentar as barreiras daquilo que está secularmente musealizado, reparar erros, rever memórias e reimaginar histórias são algumas das necessidades apontadas por esta Semana Nacional de Museus e com as quais o MARGS vem procurando se alinhar.

#semanadosemuseus2021

Post 02: publicado em 19/05/2021, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPDxHy9AAGf/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 02:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, o MARGS está realizando uma ação online.

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?” é a nossa pergunta norteadora, sobre a qual queremos ouvir sua opinião a respeito.

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Tatiane Passos. Confira:

“Imagino um museu que interage com a rua, mais do que isso, que incorpora a rua e seus agentes, que torna seu o espaço outro em que percorrem os diferentes ‘tiposgentes’, que andarilha e tem fome de ver, tocar, cheirar... De sentir com todos os sentidos do corpo, passar a pele, ondular o plural.

COexistir, eCOar de fora pra dentro, transbordar portas e janelas, frestas, fendas, ranhuras, brechas, aberturas. Se expor sem medo nessa dança com a rua! Contaminando de curiosidades os que estão ao redor e mais longe.

Me parece que o museu tem vontades que derramam e já não se contenta em ‘contar História’. Museu quer criar a história com os que estão dispostos a rasgar as regras com ele. Imagino, crio imagens desse museu MARGS tão tradicional e transitório ao mesmo tempo. Maleável... ‘Que futuro estamos construindo a partir dos nossos museus hoje?’. Um que permita viver o presente, estar presente nos cantos das escolas, que olha para elas e diz ‘sim, o som das crianças me agrada’.

Mas tem sempre uma voz lá no fundo (ou raso) da mente que ecoa ‘NÃO pode! NÃO deve! NÃO é permitido! NÃO NÃO NÃO...’ E o museu responde de volta ‘paciência, eles não têm idade para isso, então criem espaços onde eles possam fazer o que tem idade para fazer: BRINCAR, EXPLORAR, PÔR A MÃO... SER CURIOSO... não importa se teremos uma sala a menos com pinturas nas paredes, uma só’, diz o museu – ‘O importante é que quando elas chegarem à idade de ver os quadros das paredes (que são importantes e podem nos levar para uma viagem no tempo pelo mundo), elas se importem e se sintam autorizadas, convidadas a voltar ao museu’.”

#semanadomuseus2021

Post 03: publicado em 19/05/2021, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPEb_bqgQPy/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 03:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, o MARGS está realizando uma ação online.

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?” é a nossa pergunta norteadora, sobre a qual queremos ouvir sua opinião a respeito.

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Vanessa Barrozo Teixeira Aquino. Confira:

“Eu imagino o MARGS como um museu cada vez mais aberto ao diálogo com diferentes públicos, proporcionando diversos momentos de encontro através de suas exposições e ações educativo-culturais.

Eu quero ver o museu voltando a ser um dos programas favoritos dos porto-alegrenses e visitantes da cidade. Para o futuro, eu acredito fortemente que o MARGS seguirá cumprindo sua função social como um espaço de salvaguarda e preservação de um patrimônio que é de todos.

Eu imagino o nosso MARGS em seu pleno funcionamento, recebendo o público de portas abertas, acolhendo e dialogando, questionando e sendo questionado, eu vislumbro o MARGS no futuro como um museu cada vez mais dinâmico e plural em sintonia com os desafios do mundo contemporâneo.”

#semanadomuseus2021

Post 04: publicado em 20/05/2021, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPGUX0HAyE9/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 04:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem o tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br).

Para enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Estevão Fontoura:

"Vinte e cinco anos após iniciar minha trajetória nas artes, como estudante no Instituto de Artes da UFRGS, finalmente está chegando a minha vez de expor no MARGS, de ocupar o nobre e consagrado espaço do museu com minhas obras, que são resultado de minhas ideias e reflexões acerca destas experiências e relações entre estas e o conhecimento construído academicamente, socialmente, profissionalmente, culturalmente. Este fato do presente, que deve se concretizar nos próximos meses, com a abertura da

exposição 'Desobediência: arte e ciência no tempo presente', provoca pelo menos três reflexões que apontam para o futuro:

1. A história e o próprio museu - a partir de seu acervo formado majoritariamente por obras de artistas homens e brancos - nos ensinam que há no país algumas questões estruturais que mantiveram gente como eu longe de espaços de poder. Na primeira vez que entrei no MARGS, eu, um jovem negro e pobre, já tinha mais de 18 anos e já era estudante de graduação. Que não aconteça tão tarde para nossa juventude o encontro com este lugar incrível.

2. A luta daquelas e daqueles que vieram antes de mim, do Movimento Negro Unificado à minha mãe, valeu a pena. A resistência cultural, presente na atuação de artistas e agentes culturais negras e negros, mulheres, indígenas, quilombolas, LGBTQs, pessoas com deficiência, de rua, sem teto e sem terra, é importante, necessária e dá resultados à longo prazo. A transformação da sociedade segue acontecendo e o período sombrio que vivemos é a agonia moribunda e desesperada do mofo colonial percebendo que seus privilégios estão com os dias contados.

3. Devemos seguir: que o museu possa ser cada vez mais um espaço plural, de encontros e conexões, democrático e promotor da educação, da arte, da cultura e da CIDADANIA."

Post 05: publicado em 20/05/2021, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPG-A5UgVBf/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 05:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Brune Ribeiro da Silva sobre o futuro dos museus. Confira:

“Só imagino o futuro dos museus olhando o presente a partir das minhas experiências nesses espaços. Como não olhar/viver os museus hoje sem perceber que continuam sendo a representação fiel do sistema-mundo moderno/colonial?”

Para meu corpo de bicha, preta, trans não-binária e carioca suburbana é impossível, pois vivenciá-los é ter a minha existência sistematicamente negada. Museus são espaços de memória. Uma memória produzida às custas do recalque daquilo que se nega como vida. É muito importante nunca se esquecer que os museus são espaços de conhecimento, e o conhecimento é uma das principais preocupações da decolonialidade.

Apesar de alguns museus anunciarem este assunto hoje, eu quero imaginar um futuro em que a decolonialidade será verdadeiramente incorporada, para além dos discursos. Hoje, eu vejo os museus aderindo a essa discussão, tomados por modismos que muito contribuem para o esvaziamento dos significados e lutas por trás deste conceito. Mas decolonialidade, para além de teoria, é ação. E ação de pessoas pretas e indígenas.

Então, eu quero imaginar um futuro em que a decolonialidade não será tema de uma exposição temporária, e sim o compromisso de uma reestruturação integral desses espaços. Eu quero imaginar um futuro onde as existências pretas, indígenas e transvestigêneres estejam ali como sujeitos e não objetos abjetos. Eu nos quero como sujeitos artistas, sujeitos curadores, sujeitos educadores, sujeitos gestores, sujeitos recepcionistas, sujeitos pesquisadores. Eu nos quero sujeitos presentes.”

#semanadasmus2021

Post 06: publicado em 21/05/2021, composto por um 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPI4zXfAM5U/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 06:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?” Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Andressa Cantergiani. Confira:

“Pensar o museu do futuro ou (re)imaginá-lo é também aferir o passado e, no aqui e agora, refletir acerca de suas estruturas, suas relações e reproduções de poder, e ainda criar uma disponibilidade para projetar sua ressignificação e reparação a partir de novos desejos, novas ocupações para novas corporeidades protagonistas nesse futuro inventivo e desejante.

Gosto da expressão ‘hic et nunc’ para pensar as práticas contemporâneas de forma integrada e horizontal. Expressão provinda do latim, emprestada da filosofia existencialista que coloca o ser humano como responsável pelos seus atos no ‘agora ou nunca’. É pertinente que as estruturas sejam re-avaliadas e que veias sejam expostas através da visibilidade do que está invisível e ainda que as presenças que sempre foram invisibilidades dentro de uma instituição artística ganhem força e visibilidade.

Por isso, acredito na força do desejo, desejar é transformar, pois quando os verbos se tornam ações existe um impulso propulsor da inclusão da diversidade na prática institucional.

Atualmente com o projeto Felina, realizado no MARGS, buscamos através desta proposição cooperar e contribuir para que perguntas sejam disparadas nesse sentido, o que nós artistas, nós público, nós obra, nós galeristas, nós curadores, nós educadores, nós pesquisadores, nós sociedade, desejamos para pertencermos nestes espaços.

Afinal, o museu está aberto ou fechado? Quais dimensões virtuais do fazer artístico e institucional se sobrepõem à vida de um museu? Quais artistas entram num museu hoje? Qual é o museu que nós imaginamos, ou queremos, como ele deve operar publicamente? Que o ‘hic et nunc’ - aqui e agora - seja coletivo, plural, diverso e de todos nós.”

Post 07: publicado em 21/05/2021, composto por um 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPJjcRUGwdq/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 07:

MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Carmen Capra. Confira:

“Em 2014, o Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/Artes Visuais, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul — UERGS, levou ao MARGS cerca de 30 crianças da Escola Estadual Adelaide Sá Britto, de Montenegro. Coletivamente, as bolsistas elaboram atividades para as crianças e as professoras a partir das exposições daquele momento. Haveria uma espécie de rodízio para que todas pudessem participar de diferentes exercícios e espaços: dois grupos ficavam em atividades nas galerias e outros dois iniciavam lá e depois iam para uma oficina no auditório ou para uma experiência na praça.

[a escola o ônibus a viagem a cidade o museu as obras as escadas as escalas entre as pessoas e as coisas movimento estimulado das crianças das professoras das aprendizes de professoras o lanche na praça o espaço aberto viver a rua com o grupo: movimento acionado em todos os sentidos imaginemos hoje aqueles fluxos de energias]

Pensaria o museu pela sua forma, semelhante ao que penso para a escola, como o lugar no qual se destina tempo para fazer coisas das artes para e com as pessoas. Que haja sustentação para os saberes sobre os quais a arte se constitui somente na formação maleável que é garantida pela dimensão pública de tudo o que é aberto a quem quer que seja. No museu, haveria vínculos que não se soltam e que são soltos, como no dia em que de tanto misturar dentro e fora naquela tarde no museu, conhecemos o desconhecido.”

Post 08: publicado em 22/05/2021, composto por um 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPLbN9fAwdj/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 08:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Giane Vargas sobre o futuro dos museus. Confira:

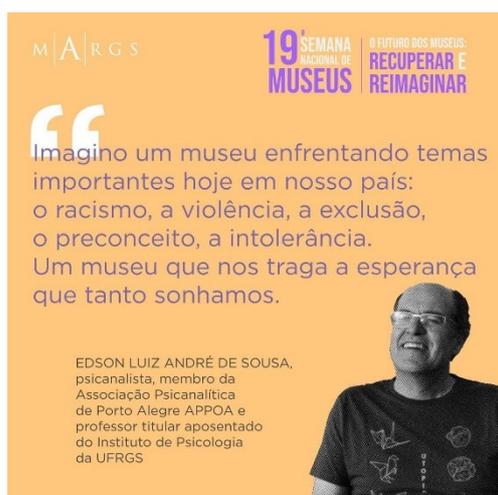
“Penso que o futuro dos museus, em especial no contexto de onde falo, que é do extremo sul do Brasil, passa pela descolonização do pensamento e da forma como os profissionais de museus se relacionam com o patrimônio material e imaterial.

Os museus devem valorizar e reparar os povos historicamente discriminados, têm que contemplar as vozes, os símbolos e imagens das mulheres negras secularmente estereotipadas e invisibilizadas. As mulheres negras constroem novos conceitos dentro e fora da academia e transformam o país num lugar melhor para se viver, com suas ações coletivas.

Os museus podem ser fontes de inspiração para as crianças e juventudes negras que não se veem representadas nestes espaços. Espero um dia chegar nos museus e me deparar com as inúmeras histórias positivas que encontramos nos Clubes Sociais Negros, em especial fotografias e narrativas de mulheres que conquistaram títulos nos certames de beleza no interior destes lugares, as Rainhas Negras!”

Post 09: publicado em 22/05/2021, composto por um 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPMF116g2AN/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 09:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Edson Luiz André de Sousa. Confira:

“Um museu sempre abre futuros. Imagino um museu aberto às questões cruciais do seu tempo, inclusivo, corajoso para acionar pensamentos inéditos e trazendo as produções artísticas que tenham a força de encantar o mundo e nos trazer novas perguntas.

Precisamos de museus vivos, com programas educativos que tragam as crianças e os jovens para perto da arte, da história, da memória.

Um museu que ainda nos faça sonhar com um mundo mais solidário, enfim um museu que ative as utopias que tanto precisamos. Imagino um museu enfrentando temas importantes hoje em nosso país: o racismo, a violência, a exclusão, o preconceito, a intolerância. Um museu que nos traga a esperança que tanto sonhamos.”

#semanadosemuseus

Post 10: publicado em 23/05/2021, composto por um 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPOAYOnA37w/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 10:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Cristina Barros. Confira:

“Imaginar o futuro torna-se uma tarefa menos complicada quando o projetamos logo ali, na semana que se inicia ou no mês que está por vir. Logo, o que gostaria de imaginar como um movimento futuro para o MARGS, enquanto instituição artística feita por pessoas diversas, é uma tomada de posição no tensionamento da história da arte hegemônica e colonial que ajudou a construir e consolidar, conferindo a merecida e necessária centralidade a processos educativos e pedagógicos no enfrentamento de conflitos e na criação de narrativas autocríticas.

Neste caminho, anseio que o MARGS possa exercitar, cada vez mais, uma posição de escuta ativa de seus públicos externos e internos – sejam eles especializados ou não –, como reforça o pensamento da professora e pesquisadora Fabrícia Jordão:

‘O museu, independente se público ou privado, para manter sua legitimidade e seu sentido na atualidade necessita ecoar histórias variadas, representar diferentes grupos sociais, comunicar com uma comunidade plural. Não podemos ser condescendentes com instituições que continuem empenhadas em representar e narrar uma história pautada exclusivamente no gosto e em valores burgueses de uma elite branca e minoritária. Se faz urgente que as histórias e os imaginários de segmentos minorizados, porém não minoritários, sejam abraçados e ecoados em nossos museus.’ (JORDÃO, 2020, p. 6-7)* ”

* JORDÃO, Fabrícia Cabral de Lira. “Pequenos gestos, memórias disruptivas: revolver o passado, reescrever o presente, transformar o futuro”. Porto Arte: Revista de Artes Visuais. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, jan-jun, 2020; V. 25; N.43; e-ISSN 2179-8001.

Post 11: publicado em 23/05/2021, composto por um 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CPOvrT6gCdb/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 11:

O MARGS quer ouvir você

Pela 19ª Semana Nacional de Museus, que tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, estamos realizando uma ação online na qual queremos perguntar a você:

“A partir da atuação no presente, como gostaria de imaginar o MARGS em seu futuro?”

Responda na caixinha de perguntas em nossos stories, por direct ou e-mail (educativo@margs.rs.gov.br). Participe!

Para incentivar e enriquecer o debate, compartilhamos a reflexão de Lauer Alves Nunes dos Santos. Confira:

“O MARGS é o principal museu de arte do Estado do Rio Grande do Sul. Já é uma instituição importante, que cumpre um papel fundamental na guarda, manutenção, promoção e divulgação da arte no Estado.

No futuro, imagino que essa instituição possa manter muitos dos seus acertos e permanecer atenta às necessidades e às responsabilidades que uma realidade em contínua transformação impõe, sendo, de alguma maneira, também um agente de recriação dessa realidade.

Há alguns pontos que imagino. O MARGS deve continuar sendo o ponto de equilíbrio e conexão entre o geral (a arte nacional e internacional, as grandes exposições e eventos) e o particular (alcançar e ser alcançado pelo Estado em toda sua extensão e capilaridade).

O segundo ponto – que pode estar dentro do anterior – refere-se ao acervo e aos artistas: um acervo vivo está em crescimento contínuo, e a inclusão de novas obras e artistas é uma das maneiras da instituição reconstruir a realidade a partir de novos parâmetros. E o último, que me parece o mais importante, é continuar buscando proporcionar para todas as pessoas um tipo de experiência que seja única, insubstituível e inesquecível.

Essa experiência deve começar antes de chegarmos ao museu, se realizar com a ativação de todos os elementos e sentidos que integram nossa visita – desde a portaria, a leitura das legendas, o senso de orientação, pertença e acolhimento, o contato com as obras –, e se manter viva e continuar conosco ao término da visita. Imagino que essas são experiências capazes de transformar as pessoas e o mundo.”